

Sondagem de Serviços

Índice de Confiança de Serviços

PERNAMBUCO

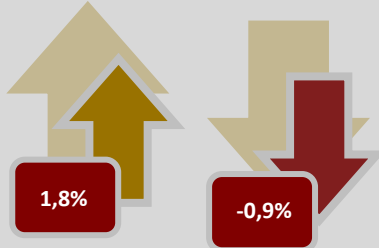
Janeiro de 2012

Índice de Confiança de Serviços

Evolução sobre o mesmo mês do ano anterior

Dez.11

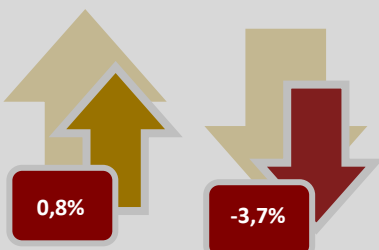
Jan.12



Índice da Situação Atual (ISA-S)

Dez.11

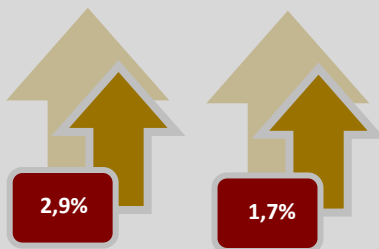
Jan.12



Índice de Expectativa (IE-S)

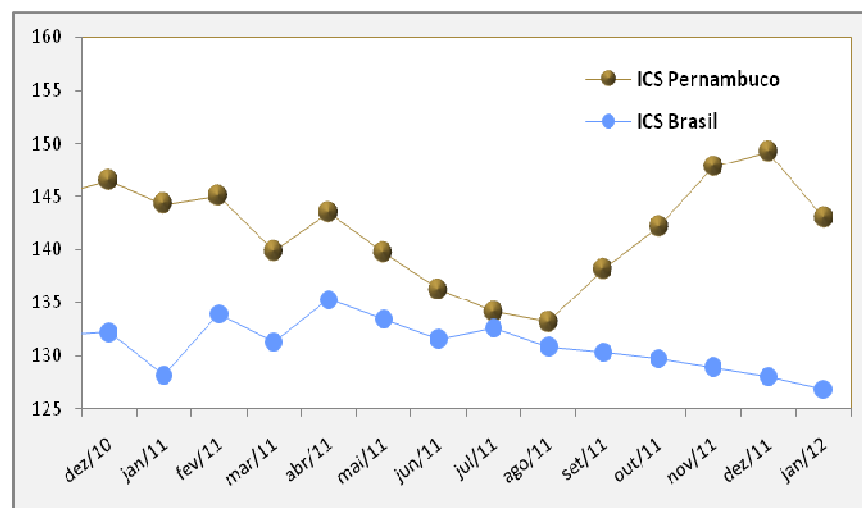
Dez.11

Jan.12



O Índice de Confiança do Setor de Serviços de Pernambuco (ICS-PE) recuou 4,2% entre dezembro de 2011 e janeiro de 2012, ao passar de 149,2 para 143,0 pontos. A evolução é em parte influenciada por questões de natureza sazonal: apesar da queda na margem, o ICS-PE ficou apenas 0,9% abaixo do registrado em janeiro de 2011.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DE SERVIÇOS



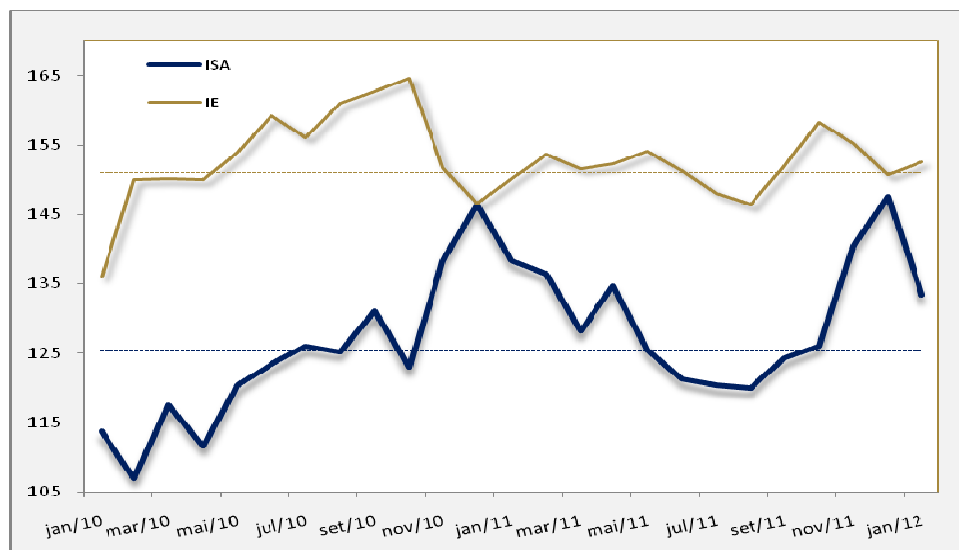
A piora observada na comparação interanual do ICS-PE também ocorre em seus dois componentes, com destaque para a avaliação menos favorável das avaliações em relação momento presente. Em janeiro, o Índice da Situação Atual (ISA-S) registra queda de 3,7% sobre o mesmo mês do ano anterior contra 0,8% em dezembro. Já o Índice de Expectativas (IE-S) permanece em terreno positivo, ao passar de uma taxa interanual de 2,9% em dezembro, para 1,7% em janeiro. No âmbito nacional, a queda da confiança, que nos últimos meses vinha sendo determinada pelas expectativas mais pessimistas em relação aos meses seguintes, em janeiro também foi fortemente influenciada por avaliações negativas em relação ao momento presente.

¹Para mais informações sobre a metodologia, consultar nota ao final deste Press Release.

O quesito que mede o volume de demanda atual foi o que mais influenciou a queda do ISA-S/PE entre os meses de janeiro deste ano e janeiro de 2011: o indicador caiu 9,4% ao passar para 120,8 pontos. Das 280 empresas consultadas, 14,7% avaliam a demanda atual como *fraca* contra 2,3% há um ano atrás; enquanto 35,5% a consideram *forte* (contra 35,7% em janeiro de 2011).

Por outro lado, ainda na comparação interanual, o indicador que capta a percepção do empresariado com relação à tendência dos negócios nos seis meses seguintes foi o que mais influenciou o aumento do IE-S/PE, de 1,7%, para 152,7 pontos. A proporção de empresas prevendo um cenário *melhor* para os próximos seis meses aumentou de 57,3% para 65,7% entre janeiro deste ano e janeiro de 2011, enquanto a parcela das que esperam *piora* passou de 3,6% para 3,5%.

ÍNDICE DA SITUAÇÃO ATUAL X ÍNDICE DE EXPECTATIVAS



A coleta de dados para a edição de janeiro de 2012 foi realizada entre os dias 02 e 30 deste mês e teve a seguinte composição estatística: 280 empresas informantes, responsáveis por um total de 46.136 pessoas ocupadas ao final de 2008.

Séries	ÍNDICES (em pontos)			INDICADORES (em pontos)			
	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas	Situação Atual dos Negócios	Volume de Demanda Atual	Situação Futura dos Negócios	Demanda Prevista
set/10	146,9	131,0	162,8	144,2	117,8	161,0	164,6
out/10	143,8	123,0	164,7	134,0	111,9	163,3	166,1
nov/10	145,0	138,4	151,7	148,0	128,7	151,4	152,0
dez/10	146,5	146,4	146,6	152,2	140,6	151,2	141,9
jan/11	144,3	138,4	150,2	143,3	133,4	153,7	146,6
fev/11	145,1	136,4	153,7	139,4	133,4	155,1	152,3
mar/11	139,9	128,1	151,7	133,9	122,3	152,0	151,3
abr/11	143,5	134,7	152,3	139,1	130,2	148,8	155,8
mai/11	139,8	125,4	154,2	132,4	118,3	162,3	146,0
jun/11	136,3	121,3	151,4	124,8	117,7	155,3	147,4
jul/11	134,2	120,3	148,0	127,1	113,5	151,7	144,3
ago/11	133,2	120,0	146,4	126,1	113,8	147,8	144,9
set/11	138,2	124,3	152,1	131,9	116,6	145,8	158,4
out/11	142,1	126,0	158,3	134,4	117,6	156,8	159,7
nov/11	147,8	140,5	155,2	152,1	128,8	156,6	153,8
dez/11	149,2	147,6	150,8	156,8	138,4	152,0	149,5
jan/12	143,0	133,3	152,7	145,8	120,8	162,2	143,1

VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas	Situação Atual dos Negócios	Volume de Demanda Atual	Situação Futura dos Negócios	Demanda Prevista
set/10	2,7%	4,6%	1,1%	7,1%	1,8%	-4,6%	7,4%
out/10	-2,1%	-6,1%	1,2%	-7,1%	-5,0%	1,4%	0,9%
nov/10	0,8%	12,5%	-7,9%	10,4%	15,0%	-7,3%	-8,5%
dez/10	1,0%	5,8%	-3,4%	2,8%	9,2%	-0,1%	-6,6%
jan/11	-1,5%	-5,5%	2,5%	-5,8%	-5,1%	1,7%	3,3%
fev/11	0,6%	-1,4%	2,4%	-2,7%	0,0%	0,9%	3,9%
mar/11	-3,6%	-6,1%	-1,3%	-3,9%	-8,3%	-2,0%	-0,7%
abr/11	2,6%	5,1%	0,4%	3,9%	6,5%	-2,1%	3,0%
mai/11	-2,6%	-6,9%	1,2%	-4,8%	-9,1%	9,1%	-6,3%
jun/11	-2,5%	-3,3%	-1,8%	-5,7%	-0,5%	-4,3%	1,0%
jul/11	-1,6%	-0,8%	-2,2%	1,8%	-3,6%	-2,3%	-2,1%
ago/11	-0,7%	-0,3%	-1,1%	-0,8%	0,3%	-2,6%	0,4%
set/11	3,8%	3,6%	3,9%	4,6%	2,5%	-1,4%	9,3%
out/11	2,9%	1,4%	4,0%	1,9%	0,9%	7,5%	0,8%
nov/11	4,0%	11,5%	-1,9%	13,2%	9,5%	-0,1%	-3,7%
dez/11	0,9%	5,1%	-2,9%	3,1%	7,5%	-2,9%	-2,8%
jan/12	-4,2%	-9,7%	1,3%	-7,0%	-12,7%	6,7%	-4,3%

Séries	ÍNDICE DE CONFIANÇA DE SERVIÇOS DOS SEGMENTOS (EM PONTOS)				
	Serviços prestados às famílias	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Serviços de informação	Outras atividades de serviços
set/10	149,5	142,0	149,0	158,3	116,4
out/10	166,4	145,4	145,2	143,1	115,0
nov/10	166,5	150,2	155,1	129,6	127,7
dez/10	165,0	147,7	160,5	130,9	130,0
jan/11	162,8	149,8	151,6	127,2	142,0
fev/11	148,9	146,2	143,0	145,7	142,5
mar/11	142,3	144,2	137,1	142,6	127,8
abr/11	140,2	146,3	136,6	150,5	140,0
mai/11	139,6	142,1	127,2	149,9	141,6
jun/11	143,6	137,6	133,4	133,6	142,5
jul/11	144,3	133,2	128,9	132,3	146,4
ago/11	143,7	124,0	131,9	134,6	142,5
set/11	152,4	134,6	139,6	135,2	135,9
out/11	150,4	142,1	139,9	138,1	152,2
nov/11	165,4	135,4	146,8	158,5	129,1
dez/11	161,9	143,2	143,5	159,5	135,9
jan/12	143,3	139,4	137,2	150,9	144,3

Séries	ÍNDICE DA SITUAÇÃO ATUAL DOS SEGMENTOS (EM PONTOS)				
	Serviços prestados às famílias	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Serviços de informação	Outras atividades de serviços
set/10	126,0	129,7	125,4	147,3	108,4
out/10	157,8	124,0	118,1	118,6	111,4
nov/10	156,0	154,8	155,1	108,9	122,2
dez/10	159,5	160,1	175,1	111,0	123,9
jan/11	165,8	156,7	150,2	104,7	134,3
fev/11	153,0	134,2	139,0	132,7	128,0
mar/11	145,8	125,9	121,4	136,3	110,7
abr/11	140,0	139,4	118,9	143,6	138,0
mai/11	132,0	133,2	111,3	129,6	129,9
jun/11	135,2	123,6	109,4	125,3	124,3
jul/11	134,2	121,4	108,9	123,3	128,1
ago/11	124,9	117,7	113,4	124,1	126,9
set/11	130,6	126,5	124,0	119,9	126,3
out/11	122,3	134,2	124,5	118,9	137,0
nov/11	152,8	119,2	146,0	151,6	125,9
dez/11	157,9	135,5	152,5	155,1	128,0
jan/12	141,4	132,2	119,4	148,2	124,6

Séries	ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DOS SEGMENTOS (EM PONTOS)				
	Serviços prestados às famílias	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Serviços de informação	Outras atividades de serviços
set/10	173,1	154,3	172,7	169,3	124,4
out/10	174,9	166,9	172,3	167,7	118,5
nov/10	177,0	145,5	155,2	150,3	133,3
dez/10	170,5	135,4	145,9	150,9	136,2
jan/11	159,7	143,0	153,0	149,7	149,7
fev/11	144,8	158,2	147,1	158,7	157,0
mar/11	138,9	162,6	152,8	148,9	144,9
abr/11	140,5	153,3	154,3	157,5	142,1
mai/11	147,3	151,0	143,1	170,3	153,4
jun/11	152,0	151,5	157,5	142,0	160,8
jul/11	154,5	145,1	148,8	141,4	164,8
ago/11	162,6	130,3	150,3	145,1	158,1
set/11	174,3	142,8	155,3	150,4	145,6
out/11	178,6	150,0	155,2	157,4	167,4
nov/11	178,1	151,6	147,6	165,4	132,2
dez/11	165,9	150,8	134,6	163,9	143,8
jan/12	145,2	146,6	155,1	153,6	164,0

Nota Metodológica

A Sondagem Conjuntural do Setor de Serviços de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas do setor. Assim como em outras sondagens de tendência, a pesquisa tem como um de seus principais atributos a rapidez e precisão com que consegue retratar o estado atual da economia e gerar sinalizações para sua evolução nos meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e setor privado.

A cobertura setorial é similar à da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do IBGE, abrangendo todos os setores de serviços excluindo governo, setor saúde, partes das atividades de ensino, setor financeiro e comércio. Os resultados são divulgados para o setor de serviços como um todo e para cinco segmentos: serviços prestados às famílias, serviços de informação, serviços prestados às empresas, serviços de transportes e outros serviços (atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis, serviços de manutenção e reparação e outras atividades de serviços).

O questionário da Sondagem de Serviços é direcionado unicamente à empresa. Abrange temas como a situação dos negócios, volume de demanda, faturamento, preços e contingente de mão-de-obra, em diferentes horizontes temporais. As perguntas apresentam opções de resposta de natureza qualitativa.

Para cada quesito e segmento da pesquisa é criado um indicador, construído da seguinte forma:

$$\text{Indicador} = 100 + (RF_{ij} - RD_{ij})$$

Onde

RF_{ij} = Proporção de Respostas Favoráveis ao quesito "i" no segmento "j";

RD_{ij} = Proporção de Respostas Desfavoráveis ao quesito "i" no segmento "j";

Os indicadores do quesito *i* para cada segmento *j* são agregados para se obter o resultado do quesito *i* no Setor de Serviços. A agregação de indicadores de diferentes quesitos formam os indicadores-síntese da pesquisa.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice da Situação Atual (ISA-S) e o Índice de Expectativas (IE-S). O ISA-S é construído como a média aritmética dos indicadores dos quesitos Situação Atual dos Negócios e Nível de Demanda Atual. O IE-S representa a média aritmética dos indicadores dos quesitos Tendência dos Negócios e Demanda Prevista.

Maiores informações metodológicas sobre a Sondagem de Serviços de Pernambuco podem ser encontrados em www.fgv.br/ibre. Em caso de dúvida, favor entrar em contato pelos emails sondagemservicos@fgv.br ou deps@condepefidem.pe.gov.br